

**PETCOM E ESCRIVIVÊNCIAS: OFICINAS DE TRANSGRESSÃO A PARTIR DA  
OBRA E DA VIDA DE CAROLINA MARIA DE JESUS**

**HAUFFE, C. [1]; NOARA, J. [2]; DEFFACI, R.[3]; SOUZA; R.[4]**

O PETCOM, projeto do grupo PET Práxis da UFFS – Erechim, desenvolveu em 2024 um conjunto de oficinas formativas e transgressoras a partir da vida e obra de Carolina Maria de Jesus, vinculadas ao projeto “Práticas Socioespaciais Cotidianas e Território de Escrevivências”. O objetivo central foi aproximar a universidade das escolas públicas de bairros economicamente vulneráveis, criando espaços de diálogo e reflexão sobre desigualdades sociais, raciais e de gênero, inspirados nas escrevivências da autora do *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*. As ações foram realizadas em parceria com escolas estaduais de Erechim: E.E.E.F. Victor Issler e a E.E.E.M. Érico Veríssimo, contemplando turmas do ensino fundamental, médio e EJA. Cada oficina buscou aliar teoria e prática, promovendo momentos de leitura, interpretação e expressão artística a partir da trajetória de Carolina. Os debates coletivos abordaram temas como fome, pobreza, racismo, desigualdade de gênero, resiliência e ausência de políticas públicas, estimulando os estudantes a relacionarem suas próprias vivências às experiências narradas por Carolina. As oficinas foram realizadas com diferentes abordagem e dinâmicas que incluíram teatro, esculturas e expressões artísticas, mostrando-se um espaço fértil de conscientização, participação e protagonismo estudantil. Ao integrar literatura, arte e debate crítico, o PETCOM evidenciou como a obra de Carolina Maria de Jesus ultrapassa os limites da escrita, inspirando práticas de resistência e criação coletiva. O engajamento dos alunos demonstrou o impacto da educação popular quando pautada na representatividade e no diálogo horizontal, fortalecendo a consciência histórica e social desses jovens. Em conclusão, a experiência do PET Práxis reafirma a relevância de iniciativas que aproximam universidade e comunidade, utilizando a arte como ferramenta pedagógica para fomentar a crítica social e promover ações antirracistas. Ao trazer a escrevivência de Carolina para o espaço escolar, o projeto contribuiu para a formação de sujeitos

[1] Cecília Hauffe de Lima. História. UFFS. [ceciliahauffelima@gmail.com](mailto:ceciliahauffelima@gmail.com)

[2] João Paulo Noara. Filosofia. UFFS. [joaopaulonoob2.0@gmail.com](mailto:joaopaulonoob2.0@gmail.com)

[3] Raila Iohane Deffaci. História. UFFS. [railaiohanedeffaci2002@gmail.com](mailto:railaiohanedeffaci2002@gmail.com)

[4] Reginaldo José de Souza. Tutor de PET Práxis. UFFS. [reginaldo.souza@uffs.edu.br](mailto:reginaldo.souza@uffs.edu.br)

capazes de repensar a realidade e agir de forma transformadora, reafirmando o compromisso do PET com práticas educativas engajadas e emancipadoras.

**Palavras-chave:** escritórias; educação popular; expressão artística; Carolina Maria de Jesus; oficinas.

**Área do Conhecimento:** 1.1.7 Ciências Humanas

**Origem:** Cultura

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

[1] Cecília Hauffe de Lima. História. UFFS. [ceciliahauffelima@gmail.com](mailto:ceciliahauffelima@gmail.com)

[2] João Paulo Noara. Filosofia. UFFS. [joaopaulonoob2.0@gmail.com](mailto:joaopaulonoob2.0@gmail.com)

[3] Raila Iohane Deffaci. História. UFFS. [railaiohanedeffaci2002@gmail.com](mailto:railaiohanedeffaci2002@gmail.com)

[4] Reginaldo José de Souza. Tutor de PET Práxis. UFFS. [reginaldo.souza@uffs.edu.br](mailto:reginaldo.souza@uffs.edu.br)